

IMPRESSO UM JORNAL A serviço do Alto Tietê ANO II - EDIÇÃO 32 16 DE OUTUBRO DE 2015

BRASIL



PANELAÇO

MOGI



DECIDIDO

Do jeito que as coisas caminham, o candidato a prefeito pelo grupo de Bertaiolli deverá ser mesmo o ex-prefeito de Mogi das Cruzes, Junji Abe (PSD). Neste caso abre-se um leque de políticos insatisfeitos que deverão se rebelar para tentar con-

correr ao cargo no próximo ano. Não será nenhuma surpresa se isso vier a acontecer.

PORQUE JUNJI I?

Vamos analisar a situação e os motivos da escolha de Junji Abe como o candidato a prefeito: Junji é o mais velho, tem 75 anos, no ano que vem, vai ter 76 anos e se for eleito, assume com 77 anos e se ficar até o final, termina seu mandato com 80 anos no mínimo. Não disputa a reeleição porque não haverá, conforme a reforma política já aprovada no Congresso. Junji está no final de sua carreira, não mais

seria uma opção para o eleitorado mogiano.

PORQUE JUNJI II?

Outro motivo seria eleger alguém mais novo que poderá trazer problemas para o atual prefeito que sonha um dia voltar a comandar a cidade, por isso, eleger alguém mais novo, seria suicídio neste momento. Junji ainda acaba sendo a melhor opção para Bertaiolli se olhar o cenário bem mais lá na frente.

FALA SÉRIO!

Com as especulações a respeito dos nomes que deverão concorrer ao cargo de prefeito, é hora de Bertaiolli jogar um pouco

mais duro. Ele sabe muito bem que todos os nomes citados por ele, como Cuco e Junji, seriam os mais preparados e experientes. Marcus Melo e Marcelo Cusatis seriam a terceira via neste processo, nada contra. Os vereadores que apóiam o prefeito na Câmara são a segunda via.